

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras Português e Espanhol

Componente Curricular: Oficina 1: Literatura e outros saberes

Fase: 3ª e 4ª fases

Ano/Semestre: 2014/1

Número de Créditos: 4

Carga horária – Hora Aula: 18

Carga horária – Hora Relógio: 15

Professor: Dr. Fernando de Moraes Gebra

Horário de atendimento: quintas-feiras, das 16h às 18h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura, conforme seu PPC, “tem por objetivo geral formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam”. O curso tem natureza interdisciplinar, marcada pela pluralidade de abordagens teórico-epistemológicas, articulação entre estudos linguísticos e literários com outras áreas do conhecimento (Filosofia, Sociologia, Psicologia, Psicanálise, dentre outros) e relação entre teoria e prática, enfatizando o compromisso com a diversidade linguística e cultural.

3. EMENTA

A literatura e os outros saberes (filosofia, sociologia, psicanálise, antropologia e matemática). Os saberes da literatura. A leitura do texto literário.

4. JUSTIFICATIVA

A literatura, como toda arte, tem uma capacidade modelizante, isto é, cria mundos possíveis na e pela linguagem. No entender de Wellek e Warren, a literatura não é considerada propriamente uma ciência, porém, “uma modalidade do conhecer e do aprender” (1976, p.13). Seu estudo sistemático implica na utilização de importantes ferramentas advindas da teoria, crítica e historiografia literárias, e de outras ciências como Filosofia, Sociologia, Economia, Política, Psicologia, Psicanálise e Linguística. A literatura é, portanto, interdisciplinar, pois dialoga com as várias esferas do conhecimento, permitindo a formação da consciência crítica do leitor. Para Antonio Candido, a literatura é, ao mesmo tempo, “uma necessidade universal” e “um

instrumento consciente de desmascaramento” das estruturas sociais (2004, p.186). Em sociedades com grandes desigualdades sociais como a brasileira, a falta de oportunidades culturais dificulta o acesso à leitura. É intuito, pois, nessa disciplina, em diálogo com os componentes curriculares *Introdução aos estudos literários* e *Teoria e crítica literária* (ofertados nas primeiras fases do curso), aprofundar as relações entre os estudos literários e outros saberes, e aprofundar o estudo de, pelo menos, duas correntes da crítica literária.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL

Compreender a literatura como um saber que se articula de modos complexos com saberes de outros campos do conhecimento humano.

5.2. ESPECÍFICOS

- a) Analisar textos literários, considerando a proposta de Antonio Candido de “interpretação dialeticamente íntegra”, em que os elementos externos (como os sociais, políticos, filosóficos, científicos, religiosos) são incorporados à estrutura interna da obra, atuando no processo de fatura da obra;
- b) Estudar os procedimentos estéticos e ideológicos da construção de obras representativas, a partir de uma análise imanentista e contextual, discutindo os elementos linguísticos e culturais responsáveis pela construção do texto literário;
- c) Estabelecer uma trajetória analítico-interpretativa de obras literárias, que examine os efeitos de sentido gerados pelos textos, articulados a seus contextos de produção e suas relações com outros textos e discursos;
- d) Promover a socialização dos estudantes nas atividades de uso da linguagem oral e escrita, resultando na produção de textos analítico-interpretativos, organizados de maneira dissertativa, sobre textos literários, dentro dos padrões do discurso científico.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
1- 22/03	Apresentação da disciplina e plano de trabalho. A literatura e outros saberes. Texto teórico: “Reflexões sobre o romance moderno”, de Anatol Rosenfeld, e “Crítica e sociologia”, de Antonio Candido.

2- 29/03	Literatura, filosofia, ciências e artes e as hipóteses do “espírito unificador”, de Anatol Rosenfeld. Textos teóricos: “Reflexões sobre o romance moderno”, de Anatol Rosenfeld, e “As faces do duplo na literatura”, de Ana Maria Lisboa de Mello.
3- 05/04	O interseccionismo de Fernando Pessoa e os contos de Lygia Fagundes Telles. Estudo analítico dos poemas de “Chuva Oblíqua” e do conto “A mão no ombro”.
4- 12/04	Literatura e Loucura. Texto teórico: capítulo de <i>História da loucura na idade clássica</i> . Estudo analítico do conto “WM”, de Lygia Fagundes Telles.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Estratégias: Haverá predomínio de aulas expositivas sobre os textos teóricos e os de crítica literária, aulas interacionistas com a participação discente nas análises de textos literários. Os alunos deverão realizar a leitura dos textos indicados em casa para posterior discussão em sala. Para o controle contínuo das leituras, serão realizadas algumas verificações escritas, sem data marcada.

Suporte: livros e periódicos, quadro negro, computador e projetor eletrônico, internet (Google acadêmico) e *e-mail* para contato com os estudantes. Os textos de leitura obrigatória serão disponibilizados com antecedência na fotocopadora do *Campus*, porém, os estudantes serão estimulados a fazer pesquisa em bibliotecas e em periódicos disponíveis na internet.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação adotado privilegia provas pontuais, verificações de leitura constantes e trabalhos. Ocorre de forma continuada, de modo que o aluno não seja avaliado apenas de forma pontual, mas principalmente por meio do conjunto de todas as atividades desenvolvidas durante a disciplina.

A NP1 compõe-se de atividades escritas de resumos e resenhas dos textos teóricos. A NP2 compõe-se de verificações de leituras e atividades de análises de textos literários.

O (a) acadêmico (a) que não atingir o mínimo de 6,0 (seis pontos) na NP1 poderá fazer, em horário previamente agendado com o professor, uma prova escrita de recuperação, cuja nota será somada e dividida com a média obtida ao longo do bimestre (NP1+ Prova Recuperação = Nova NP1). O mesmo procedimento aplica-se para o cálculo da média da NP2 (NP2+Prova Recuperação = Nova NP2)

Trabalhos que recorram a algum meio ilícito, como plágio/cópia, serão desconsiderados, acarretando a nulidade da nota do trabalho, sendo consideradas apenas as demais notas que o acadêmico tenha recebido no decorrer do semestre.

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

- BORGES, J.L. **Ficções**. Rio de Janeiro, Globo, 1995.
- CANDIDO, A. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Nacional, 1980.
- CARVALHO, B.. **As Iniciais** (romance). Cia. das Letras, 1999.
- HAUTOUM, M. **Cinzas do Norte**. São Paulo: Cia. Das Letras, 2005.
- RANCIÈRE, J. **O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- ANTUNES, A. **As Coisas**. Il. Rosa Moreau Antunes. São Paulo: Iluminuras, 1993.

9.2. COMPLEMENTARES:

- AZEVEDO, C. **Sublunar**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2001.
- BADIOU, A.. **Conferências de Alain Badiou no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- BARROS, D.P & FIORIN, J.L (orgs.). **Dialogismo, Polifonia, Intertextualidade**: em torno de Bakhtin. São Paulo: Edusp, 1999.
- BARTHES, R. **Aula**. São Paulo: Cultrix, 1987.
- CHEVALIER, J.; GHEERBRANT, A. **Dicionário de símbolos**. 19.ed. (Coord. Carlos Sussekind). Trad. Vera da Costa e Silva et alli. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005.
- EDUCAÇÃO E SOCIEDADE. **Dossiê**: "Igualdade e liberdade em educação". A propósito de O mestre ignorante. Org.: Jorge Larrosa e Walter Kohan. Vol. 24, n.82, abril de 2003.
- FOUCAULT, M.. **História da loucura na idade clássica**. Trad. NETO COELHO, José Teixeira. 4ª ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 1995
- LAMAS, B. S. **O duplo em Lygia Fagundes Telles**: um estudo de psicologia e literatura. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.
- LINK, D. **Como se lê e outras intervenções críticas**. Chapecó: Argos,
- MELLO, A. M.L.M. As faces do duplo na Literatura. In. INDURSKY, F.; CAMPOS, M.C. **Discurso, memória, identidade**. Porto alegre: Sagra Luzzatto, 2000.
- SANT'ANNA, S. . **O Concerto de João Gilberto no Rio de Janeiro**,1982.
- _____. **Senhorita Simpson**. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.
- RANCIERE, J. **Políticas da escrita**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995.
- RANK, Otto. **O duplo**. Tradução Mary B. Lee. 2ª edição revista por J. Cabral. Rio de Janeiro: ALBA, de Moreira Cardoso & Freitas Ltda., 1939.
- ROCHA, J.C.C. **Machado de Assis**. Chapecó:Argos,2006.
- ROSSET, C. **O real e seu duplo**: ensaio sobre a ilusão. Apres. e Trad. José Thomaz Brum. Porto Alegre: L&PM, 1998.
- SANTIAGO, S. **O Cosmopolitismo do Pobre**. BH : Ed. da UFMG, 2005.
- SILVA, V. M. T. **A metamorfose nos contos de Lygia Fagundes Telles**. 2ª ed. Goiânia, 2001.